

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE PARANAPANEMA

PROGRAMAS DE GESTÃO



Foto: Instituto Florestal-E.Ec. Paranapanema



CRÉDITOS

GABINETE DO SECRETÁRIO

Lie Shitara Schutzer
Lúcia Bastos Ribeiro de Sena

**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
AMBIENTAL**

Cristina Maria do Amaral Azevedo
Gil Kuchembuck Scatena
Lucia Sousa e Silva
Natalia Micossi da Cruz

COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Beatriz Truffi Alves

**COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE
SÃO PAULO**

Iracy Xavier da Silva

INSTITUTO FLORESTAL

Alexsander Zamorano Antunes
Edgar Fernando de Luca
Elaine Aparecida Rodrigues
Leni Meire Pereira Ribeiro Lima
Marcio Rossi
Marina Mitsue Kanashiro
Maurício Ranzini
Mônica Pavão
Natalia Macedo Ivanauskas
Roque Cielo-Filho – *Coordenador*

INSTITUTO DE BOTÂNICA

Maria de Fátima Scaf

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Adriana de Arruda Bueno
Fernanda Lemes de Santana

CONTEÚDO

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO.....	3
2. PROGRAMA DE USO PÚBLICO	6
3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	8
4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO	10
5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO	14

Versão Preliminar

INTRODUÇÃO

Os Programas de Gestão correspondem aos objetivos, ações, atividades e metas necessárias para o alcance dos objetivos da UC, com o propósito de transformar a realidade identificada na etapa de Diagnóstico em uma situação desejada. Além disso, os Programas de Gestão contribuem para que os objetivos das Áreas, definidas na etapa Zoneamento, sejam alcançados. Todos os Programas foram elaborados a partir da leitura do território, resultantes das etapas de Diagnóstico e Zoneamento, ambos discutidos e trabalhados coletivamente, junto aos Conselhos Consultivos e diversos atores que compõem o território.

No Plano de Manejo da Estação Ecológica de Paranapanema foram estabelecidos cinco Programas de Gestão, sendo: (1) Manejo e Recuperação; (2) Uso Público; (3) Interação Socioambiental; Proteção e Fiscalização; e (5) Pesquisa e Monitoramento.

Os Programas de Gestão serão executados no prazo de até cinco anos e a fim de facilitar o entendimento da sequência lógica estabelecida, foram estruturados em uma Matriz Lógica, composta por: (i) Objetivo Geral e (ii) Objetivo Estratégico, (iii) Ações, (iv) Atividades, (v) Classificação das Atividades, (vi) Responsabilidades e Parcerias, e (vii) Cronograma.

O Objetivo Geral representa o estado ou condição ideal, altamente desejável, nos quais são abordados os atributos naturais e culturais, as funções ecológicas que a UC desempenha e o seu papel perante a sociedade; são objetivos não quantificáveis e abrangentes, que orientam a gestão em escala macro. O Objetivo Estratégico é a declaração expressa do que se pretende atingir quanto ao tema do programa na UC ao fim do período de implementação do Plano de Manejo. As Ações são os resultados esperados necessários, que juntos e conquistados, atingem os objetivos estratégicos; são compostas pelas Atividades, que explicitam taticamente os caminhos que a gestão deve percorrer. Cada atividade ainda possui uma Classificação de Atividade, que a classifica em temas operacionais pré-estabelecidos; Responsabilidades e Parcerias, que indica quem ou quais instituições devem cumpri-las; e um Cronograma anual para o período de cinco anos de implementação do Programa.

Visando subsidiar a fase de implementação do Plano de Manejo, bem como monitorar e avaliar os desdobramentos das atividades e o alcance dos objetivos, ou seja, a qualidade do programa, foram lançadas como mecanismos as Metas, que expressam de forma explícita e mensurável os resultados previstos e desejáveis; os Indicadores, instrumentos de mensuração associados a cada meta e utilizados para indicar o seu alcance; e as Condicionantes, que trazem pressupostos e premissas sem as quais a conquista das metas, e portanto a execução do programa fica impossibilitada.

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE PARANAPANEMA - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Melhora na efetividade da gestão	<p>M1. Construção de um galpão de 200 m² com banheiros e de um escritório em alvenaria com 100 m²; aquisição de um veículo para transporte de funcionários entre a cidade de Paranapanema e a UC, aquisição de um trator 4 x 4, 150 cv; uma roçadeira hidráulica de 1700 mm; duas roçadeiras costais e uma motosserra.</p> <p>M2. Disponibilização de cinco Auxiliares de Serviços Gerais e um Oficial Operacional atualmente lotados na Floresta de Paranapanema para atuarem na UC e Contratação de dois Oficiais Administrativos, um Gestor Técnico de nível superior com formação em biologia ou áreas afins e capacitação comprovada em conservação da natureza, e um educador ambiental.</p> <p>M3. Submeter e executar oito termos de referência por ano; submeter e executar oito pedidos de adiantamento por mês.</p> <p>M4. Supressão, por meio de leilão público de alienação de madeira, da totalidade dos reflorestamentos de <i>Pinus</i> existentes na Unidade ao longo dos 3 primeiros anos de implantação do Plano de Manejo (aproximadamente 38 hectares de reflorestamentos a serem suprimidos por ano).</p> <p>M5. Submeter e executar plano de trabalho ao CONSEMA para contratação de empresa especializada visando à capina manual de gramíneas invasoras e ao corte manual de indivíduos de <i>Pinus</i> resultantes de invasão em aproximadamente 50 hectares de capoeirinha no primeiro ano de implantação do Plano de Manejo, e em aproximadamente 38 hectares de capoeirinha por</p>	<p>Número de edificações finalizadas e número de itens adquiridos.</p> <p>Número de funcionários disponibilizados e número de contratações efetivadas.</p> <p>Número de termos de referência e de pedidos de adiantamento submetidos e executados; número de prestações de contas efetivadas.</p> <p>Área em hectares submetida à supressão de reflorestamento de <i>Pinus</i>.</p> <p>Área em hectares submetida à capina de gramíneas invasoras e ao corte de <i>Pinus</i>.</p> <p>Área em hectares submetida</p>	<p>C1. Garantia de permanência e funcionamento da sede da Seção na Floresta de Avaré I durante os três primeiros anos de implantação do Plano de Manejo</p> <p>C2. Adequação orçamentária do Instituto Florestal</p> <p>C3. Adequação operacional da Diretoria Administrativa do Instituto Florestal</p> <p>C4. Dotação orçamentária para contratação de funcionários</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	<p>ano nos três anos subsequentes.</p> <p>M6. Plantio, por meio de TCCA ou TCRA, de espécies arbóreas nativas regionais perenifólias de rápido crescimento, em espaçamento 2 m x 2 m, em áreas de capoeirinha com 100% de cobertura do solo por gramíneas invasoras, na extensão de 5 hectares por ano nos 4 primeiros anos de implantação do Plano de Manejo, bem como manutenção do plantio, incluindo o coroamento, por 3 anos.</p> <p>M7. Submeter e executar plano de trabalho ao CONSEMA para contratação de empresa especializada visando ao corte, desgalhamento e desdobro de troncos, sem retirada do material lenhoso, de indivíduos de <i>Pinus</i> presentes em áreas de capoeira com pinus e capoeira rala em aproximadamente 40 hectares por ano a partir do primeiro ano de implantação do Plano de Manejo.</p> <p>M8. Manutenção dos sistemas fornecimento energia elétrica e água, e manutenção de vias de acesso necessárias à implantação de infraestrutura.</p> <p>M9. Submeter executar termo de referência para contratação de empresa especializada em segurança patrimonial para vigilância de prédios e realização de duas rondas diárias, sete dias por semana, cobrindo a totalidade da UC em percursos não inferiores a 50 km por ronda.</p> <p>M10. Realizar a manutenção e adequação de 10 km de carregadores e aceiros por ano.</p> <p>M11. Construção de duas fossas sépticas, um poço artesiano e um reservatório de água.</p>	<p>ao plantio de espécies arbóreas perenifólias.</p> <p>Área em hectares submetida ao corte, desgalhamento e desdobro de <i>Pinus</i>.</p> <p>Número de interrupções de atividades por motivo de falha de manutenção.</p> <p>Número de horas com presença de vigilância nas instalações da UC e número de quilômetros percorridos em atividades de vigilância.</p> <p>Extensão linear de carregadores com manutenção.</p> <p>Número de fossas sépticas construídas, poços artesianos perfurados e reservatórios construídos e em funcionamento.</p>	
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
			CRONOGRAMA (ANOS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES		CONDICIONANTES				
				1	2	3	4	5
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada ao manejo.	1.1. Deslocar funcionários da Floresta de Paranapanema para atividades de manejo e recuperação.	Recursos Humanos	SMA/IF	X	X			
	1.2. Implantar infraestrutura e adquirir equipamentos, veículos, trator, implementos para o manejo e recuperação.	Recursos Materiais	SMA/IF	X	X			
	1.3. Implantar infraestrutura e contratar funcionários para atividades administrativas.	Recursos Financeiros	SMA/IF	X	X			
	1.4. Acessar e gerenciar recursos financeiros.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
A.2. Implementar ações emergenciais de manejo.	2.1. Iniciar combate efetivo à invasão biológica.	Operacionalidade de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.2. Dar suporte às atividades do programa de proteção e fiscalização - implantação e manutenção de infraestrutura.	Operacionalidade de Gestão	SMA/IF	X	X			
	2.3. Atender demandas administrativas referentes às atividades do programa de proteção e fiscalização.	Operacionalidade de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.4. Dar suporte às atividades do programa de proteção e fiscalização - prevenção de incêndios e erosão.	Operacionalidade de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.5. Realizar adequações nos aceiros diminuindo a largura dos atuais 30 m para 20 m, com plantio de espécies arbóreas nativas regionais perenifólias de rápido crescimento.	Operacionalidade de Gestão	SMA/IF	X	X			
A.3. Implementar ações rotineiras de manejo.	3.1. Dar suporte às atividades dos demais programas de gestão - implantação e manutenção de infraestrutura.	Estratégia de Gestão	SMA/IF		X	X	X	X
	3.2. Atender demandas administrativas referentes às atividades dos demais programas de gestão.	Estratégia de Gestão	SMA/IF		X	X	X	X

Versão Preliminar

2. PROGRAMA DE USO PÚBLICO

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE PARANAPANEMA - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO: Ordenar as atividades de uso público na unidade de modo a garantir a segurança dos usuários (tanto nas atividades dirigidas quanto livres) e minimizar possíveis impactos sobre os recursos naturais protegidos pela UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Promoção do uso público efetivo na UC.	<p>M1. Contratação de um educador ambiental</p> <p>M2. Construção de Centro de Visitantes em alvenaria com 120 m² e mirante com 10 m de altura em madeira tratada</p> <p>M3. Implantação de 2000 m de trilhas interpretativas com sistema de sinalização</p> <p>M4. Administração de treinamentos para a equipe de vigilância terceirizada</p> <p>M5. Implementação de duas vagas de estágio de nível superior com plano de trabalho voltado para atividades de educação ambiental</p> <p>M6. Realização de quatro palestras por ano</p> <p>M7. Elaboração de cartilha com 10 páginas sobre a UC e impressão de 100 exemplares para distribuição</p> <p>M8. Elaboração de vídeo com 15 minutos acompanhado</p>	<p>Número de contratações efetivadas (contratação já prevista)</p> <p>Número de edificações finalizadas.</p> <p>Extensão linear implantada.</p> <p>Número de treinamentos administrados.</p> <p>Número de estágios implementados.</p> <p>Número de palestras ministradas.</p> <p>Número de remessas postais de conjuntos de 10 cartilhas cada.</p> <p>Número de vídeos elaborados e número de apresentações a visitantes.</p>	<p>C1. Garantia de permanência e funcionamento da sede da Seção na Floresta de Avaré I durante os três primeiros anos de implantação do Plano de Manejo</p> <p>C2. Adequação orçamentária do Instituto Florestal</p> <p>C3. Adequação operacional da Diretoria Administrativa do Instituto Florestal</p> <p>C4. Dotação orçamentária para contratação de funcionários</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES		CONDICIONANTES					
	de narração								
AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
				1	2	3	4	5	
A.1. Atendimento das demandas de uso público.	1.1. Contratar funcionários para acompanhamento das visitas guiadas na UC.	Recursos Humanos	SMA/IF		X				
	1.2. Construir Centro de Visitantes e prover demais instalações e equipamentos de uso público na UC.	Recursos Materiais	SMA/IF		X	X			
	1.3. Implantar trilhas interpretativas guiadas e autoguiadas na UC.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF		X	X			
	1.4. Treinar funcionários para fazer a vigilância e segurança das visitas.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF			X			
A.2. Promover o conhecimento sobre a UC e sua relevância.	2.1. Implantar programa de estágios em educação ambiental na UC.	Estratégia de gestão	SMA/IF			X	X	X	
	2.2. Realizar palestras sobre a UC em instituições de ensino e pesquisa na região.	Estratégia de gestão	SMA/IF		X	X	X	X	
	2.3. Elaborar material didático sobre a unidade e distribuir em instituições da região.	Estratégia de gestão	SMA/IF			X	X		
	2.4. Providenciar vídeo institucional sobre a UC para apresentação aos visitantes.	Estratégia de gestão	SMA/IF			X	X	X	

3. PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE PARANAPANEMA - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO: Assegurar, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais, as boas práticas e o reconhecimento do papel e potencial do território, necessários para garantir os objetivos dos Programas de Gestão e o desenvolvimento das comunidades envolvidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Interação socioambiental efetiva com os atores do território da unidade	<p>M1. Participação do gestor da UC nas reuniões dos Conselhos de Bacia do Alto Paranapanema e da Área de Proteção Ambiental Corumbataí, Botucatu e Tejuπά</p> <p>M2. Lotação de funcionários na UC para dar expediente regular com horário diário definido de atendimento ao público</p> <p>M3. Criar canal de comunicação eficiente com a Assessoria de Imprensa da SMA visando a restringir para quatro horas o tempo máximo de resposta a questionamentos da imprensa local</p> <p>M4. Realizar reuniões mensais de Conselho, sem prejuízo de reuniões extraordinárias.</p> <p>M5. Criar e monitorar semanalmente site da UC com informações diversas e espaço para registro de avaliações de comunicações, sugestões e reclamações.</p>	<p>Número de participações.</p> <p>Número de horas destinadas ao atendimento público na UC.</p> <p>Percentagem de demandas atendidas dentro do tempo máximo de resposta.</p> <p>Número de reuniões ordinárias do Conselho Consultivo com quórum qualificado realizadas por ano.</p> <p>Número de avaliações de comunicações com nível de esclarecimento insatisfatório.</p> <p>Número de registros.</p> <p>Disponibilidade de logo referendado pela comunidade.</p> <p>Número de participações.</p>	<p>C1. Garantia de permanência e funcionamento da sede da Seção na Floresta de Avaré I durante os três primeiros anos de implantação do Plano de Manejo</p> <p>C2. Adequação orçamentária do Instituto Florestal</p> <p>C3. Adequação operacional da Diretoria Administrativa do Instituto Florestal</p> <p>C4. Dotação orçamentária para contratação de funcionários</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	<p>M6. Obtenção de logo representativo da UC, seus atributos e finalidade.</p> <p>M7. Participação do gestor da UC nas reuniões dos programas governamentais que apresentam interface com os objetivos da UC.</p>		

Versão Preliminar

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Aumentar a representatividade da UC.	1.1. Garantir assento no conselho de Bacia do Alto Paranapanema e demais conselhos da região.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.2. Aumentar a participação em programas governamentais (SIM, Corta Fogo, etc.).	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.3. Garantir a presença constante de interlocutores da UC em seu território e zona de amortecimento.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.4. Facilitar a comunicação entre gestor e imprensa local.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X				
A.2. Ampliar a participação social na gestão da UC	2.1. Manter a regularidade das reuniões do Conselho Consultivo.	Operacionalidade de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.2. Criar canais de comunicação com a comunidade.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X				
	2.3. Promover concurso para a elaboração de um logo da UC.	Estratégia de Gestão	SMA/IF		X			

4. PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE PARANAPANEMA - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO: Diminuir os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Contenção da degradação ambiental no interior da UC e entorno por conta dos vetores de pressão.	<p>M1. Construir e mobiliar três postos de vigilância de 26 m² cada.</p> <p>M2. Aquisição de motocicleta e veículo 4 x 4.</p> <p>M3. Aquisição de um trator 4 x 4, 150 cv; uma lâmina traseira de 1800 mm e uma grade.</p> <p>M5. Implantação anual de aceiros de 20 m de largura com extensão de 1,3 km no limite oeste da UC e de 0,5 km nas duas margens da estrada municipal que secciona a Unidade próximo ao seu limite leste.</p> <p>M6. Implantação de 1,3 km de cerca de arame liso com 5 fios no limite oeste da UC e instalação de 4 placas de sinalização ao longo das duas margens da estrada municipal que secciona a Unidade.</p> <p>M7. Criação de grupo de trabalho no âmbito do Conselho Consultivo e elaboração de proposta de manejo da estrada, de proposta de prevenção de danos e para combate a incêndios.</p>	<p>Número de edificações finalizadas.</p> <p>Número de itens adquiridos/disponíveis.</p> <p>Área aceirada.</p> <p>Extensão linear cercada e número de placas instaladas.</p> <p>Número de propostas elaboradas, aprovadas pelo Conselho Consultivo e implantadas.</p> <p>Número de brigadistas treinados.</p> <p>Número de pontos aptos para a coleta de água.</p> <p>Número de operações realizadas.</p> <p>Número de denúncias encaminhadas.</p>	<p>C1. Garantia de permanência e funcionamento da sede da Seção na Floresta de Avaré I durante os três primeiros anos de implantação do Plano de Manejo</p> <p>C2. Adequação orçamentária do Instituto Florestal</p> <p>C3. Adequação operacional da Diretoria Administrativa do Instituto Florestal</p> <p>C4. Dotação orçamentária para contratação de funcionários</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
	<p>M8. Seleção e treinamento de cinco brigadistas voluntários.</p> <p>M9. Aquisição de 10 conjuntos de vestimentas próprias para combate a incêndio, 10 bombas costais, 10 abafadores e 5 pinga-fogos.</p> <p>M10. Criação de cadastro de reserva de brigadistas voluntários para atuação em período de estiagem.</p> <p>M11. Implantação de dois pontos de captação de água para tanque-bomba.</p> <p>M12. Aquisição de um trator 4 x 4, 150 cv e de um tanque-bomba acionado por cardam com 4000 l de capacidade.</p> <p>M13. Realização de uma operação conjunta com a Polícia Militar Ambiental por mês.</p> <p>M14. Encaminhamento de denúncias mensais de ilícitos ambientais aos órgãos competentes.</p>		

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Aumentar a capacidade de prevenção de danos ambientais e de incêndios na UC.	1.1. Implantar três postos de vigilância com guarita dotada de rádio comunicação e um vigilante por guarita.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X			
	1.2. Dotar a UC com motocicleta e veículo 4 x 4 para fiscalização.	Recursos Financeiros	SMA/IF	X	X			
	1.3. Dotar a UC com trator com grade e lâmina para confecção e manutenção de aceiros e controle de erosão.	Recursos Financeiros	SMA/IF	X	X			
	1.4. Realizar a manutenção rotineira de aceiros.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	1.5. Implantar sinalização de advertência nas margens da estrada municipal que atravessa a UC.	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X			
	1.6. Implantar, em parceria com a Prefeitura Municipal, medidas que diminuam o potencial da estrada que atravessa a UC como vetor de degradação, ex. atropelamentos, erosão, etc.	Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Prefeitura Municipal	X				
A.2. Aumentar a capacidade de combate a danos ambientais e incêndios na UC.	2.1. Constituir e treinar brigada de incêndios.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X			
	2.2. Adquirir e repor permanentemente equipamentos para combate a incêndios (EPIs, bombas costais, entre outros).	Recursos Materiais	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.3. Aumentar o efetivo da UC para combate a incêndios nos períodos de estiagem (maio-novembro).	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X			
	2.4. Instalar reservatórios de água em pontos estratégicos para combate a incêndios	Operacionalidade de gestão	SMA/IF	X	X			
	2.5. Dotar a UC de trator e tanque-bomba para combate a incêndios.	Recursos Financeiros	SMA/IF	X	X			

AÇÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
	2.6. Articulação com proprietários lindeiros à UC para combate conjunto a incêndios.	Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Proprietários do entorno	X				
	2.7. Realizar operações de combate a ilícitos ambientais com bloqueios em vias de circulação de veículos no entorno da UC.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.8. Implantar rotina de pronto atendimento a denúncias de ilícitos ambientais.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X

Versão Preliminar

5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE PARANAPANEMA - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO: Produzir, sistematizar, disponibilizar e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Incremento na produção de conhecimento científico na UC	<p>M1. Construção de alojamento em alvenaria com 120 m².</p> <p>M2. Construção de laboratório em alvenaria com 60 m².</p> <p>M3. Disponibilização de cinco auxiliares de serviços gerais atualmente lotados na Floresta de Paranapanema.</p> <p>M4. Administração de treinamentos para a equipe de vigilância terceirizada.</p> <p>M5. Realização de um workshop de pesquisa a cada dois anos.</p> <p>M6. Alimentação de banco de dados com informações sobre todas as pesquisas concluídas e em andamento na UC.</p> <p>M7. Ampliação em 50% no conhecimento sobre quais são os temas de pesquisa prioritários a cada</p>	<p>Número de edificações finalizadas.</p> <p>Número de funcionários disponibilizados.</p> <p>Número de treinamentos administrados.</p> <p>Número de workshops realizados.</p> <p>Proporção do total de pesquisas cadastradas no banco de dados.</p> <p>Percentual de incremento no conhecimento sobre quais são os temas de pesquisas prioritárias, aferido por meio de questionário.</p> <p>Números de solicitações de autorização de pesquisa atendidas no prazo.</p> <p>Número de espécies ameaçadas com indicação de tendência demográfica.</p> <p>Número de espécies invasoras com classificação de</p>	<p>C1. Garantia de permanência e funcionamento da sede da Seção na Floresta de Avaré I durante os três primeiros anos de implantação do Plano de Manejo</p> <p>C2. Adequação orçamentária do Instituto Florestal</p> <p>C3. Adequação operacional da Diretoria Administrativa do Instituto Florestal</p> <p>C4. Dotação orçamentária para contratação de funcionários</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES		CONDICIONANTES				
	workshop de pesquisa realizado. M8. Concessão de autorização para atividades de pesquisa no máximo em 30 dias. M9. Implementar projeto de pesquisa sobre dinâmica de populações de espécies ameaçadas. M10. Implementar projeto de pesquisa sobre eficiência de métodos de controle de espécies invasoras. M11. Realizar primeiro levantamento de herpetofauna e ampliar em 20% a lista de espécies de aves, em 20% a lista de espécies de plantas vasculares e em 5% a lista de espécies de mamíferos. M12. Implementar projeto de pesquisa sobre perfil do visitante e estabelecer capacidade de carga da trilha interpretativa. M13. Implementar projeto de pesquisa sobre a estrutura da comunidade de animais vertebrados.	métodos de controle quanto à eficácia e eficiência. Número de levantamentos concluídos e percentuais de incrementos nas listas de espécies existentes. Disponibilidade da informações sobre o perfil do visitante, capacidade de carga da trilha e estrutura populacional de espécies de vertebrados.						
ACÕES	ATIVIDADES	CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
A.1. Dotar a UC de infraestrutura adequada para a pesquisa científica.	1.1. Construir alojamento para pesquisadores na UC.	Recursos Materiais	SMA/IF	X	X	X		
	1.2. Construir laboratório multiuso na UC.	Recursos Materiais	SMA/IF	X	X	X		

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES		CONDICIONANTES				
	1.3. Disponibilizar funcionários para acompanhamento de pesquisadores em campo na UC.	Recursos Humanos	SMA/IF	X	X	X		
	1.4. Treinar funcionários para fazer a vigilância das instalações experimentais.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X				
A.2. Atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na UC.	2.1. Realizar workshops de pesquisa com a comunidade acadêmica.	Estratégia de Gestão	SMA/IF		X		X	
	2.2. Construir banco de dados de pesquisas realizadas na UC.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
	2.3. Promover o conhecimento sobre quais são os temas de pesquisa prioritários para a gestão da UC.	Estratégia de Gestão	SMA/IF		X		X	
	2.4. Agilizar o processo de concessão de autorizações para realização de pesquisas na UC.	Estratégia de Gestão	SMA/IF	X	X	X	X	X
A.3. Atender demandas básicas de pesquisas na UC.	3.1. Gerar subsídios científicos para a conservação de espécies ameaçadas registradas na UC.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X	X	X	X
	3.2. Pesquisar e propor métodos adequados para a erradicação de espécies invasoras na UC.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X	X	X	X
	3.3. Ampliar o conhecimento sobre a biota da UC, especialmente herpetofauna.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X	X	X	X
	3.4. Caracterizar a demanda de uso público da UC e gerar subsídios para atendimento adequado dessa demanda.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X			
	3.5. Avaliar a necessidade de refaunação de áreas restauradas.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	X	X	X	X	

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES		CONDICIONANTES				
	3.6. Prosseguir com os levantamentos de fauna, principalmente reptéis, anfíbios, peixes e invertebrados.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades	x	x	x	x	x
	3.7. Avaliar a contaminação/intoxicação da fauna e flora da Estação Ecológica devido ao uso de agroquímicos nas lavouras do entorno da unidade.	Pesquisa Científica/Articulação Interinstitucional	SMA/IF/Institutos de Pesquisa e Universidades/agricultores de Holambra e demais produtores rurais	x	x	x	x	x

Versão Preliminar